

Atividade Experimental: qual eles lembram mais?

Raiana Cansian Lima¹ * (IC), Caian Cremasco Receptu² (IC), ³ Marcos Vogel^(PQ), raianacansian@gmail.com
^{1,2,3} Universidade Federal do Espírito Santo – Centro de Ciências Agrárias – CCAUFES.

Palavras-Chave: *Experimento Cativante, PIBID, Ensino Médio.*

Introdução

A experimentação é uma ferramenta valiosa para despertar o interesse e aumentar a possibilidade de aprendizado do aluno. Porém, o experimento sem um contexto, ou uma abordagem do interesse desse aluno, fica sem sentido e de difícil compreensão.

Então, cabe ao professor saber escolher um experimento para que possa chamar a atenção do aluno. Ainda, cabe a ele, identificar aspectos importantes para motivar esses alunos seduzindo-os em relação o assunto/matéria que se irá abordar².

Um método para chamar a atenção do aluno é trabalhar com experimento de formato cativante, ou seja, um experimento que atrai e seduz, no qual, o aluno seja o manipulador do experimento.

Este resumo é resultado da análise de um questionário da Universidade Federal do Espírito Santo, aplicado na escola E.E.E.M. Monsenhor Miguel de Sanctis, sediada no município de Guaçuí, realizado durante o final do ano letivo de 2011 (entre 09/11 e 18/11). O objetivo do nosso trabalho é identificar qual foi a atividade experimental que os alunos da referida escola lembraram mais, de todas as atividades executadas.

Resultados e Discussão

Para construção do trabalho, foram analisados dados coletados diretamente através de um questionário, para avaliação do projeto.

O questionário foi aplicado para 201 alunos do 1º, 2º e 3º ano, os quais mantiveram contato com intervenções dos bolsistas. Somente a resposta de 107 alunos, que correspondem aos alunos do 1º ano será analisada. A pergunta respondida pelos alunos foi a seguinte “Qual foi a atividade que você mais gostou? (coloque o nome ou o assunto que ela tratava)”

Assim dos três experimentos trabalhados, todos eram bastante visuais, como também tinham características cativantes, os quais, priorizam investigar a motivação recorrendo ao lúdico, ao chocante, à magia, à fantasia¹. Vale ressaltar, que somente o experimento do Relógio de Iodeto foi manipulado pelos alunos.

Segundo a análise emergiram os seguintes resultados, expressos na Figura 1.

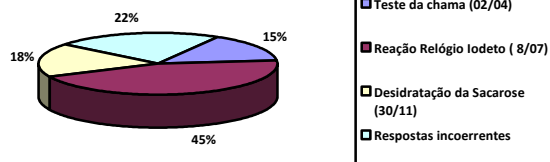


Figura 1 – Gráfico da porcentagem recordações dos experimentos pelos alunos.

A partir dos dados podemos observar que ao final do ano, 45% dos alunos recordaram do experimento do Relógio de Iodeto, este número representa um valor significativo, comparado aos 15% e 18% dos alunos que lembraram respectivamente dos experimentos do Teste da Chama e da Desidratação da sacarose. Outro dado importante é que o experimento do Teste de Iodeto foi realizado na metade do ano, um tempo considerável se for levado em conta a época em que foi aplicado do questionário.

Este resultado pode ser explicado pelo fato de que ao aluno manipular o experimento ele se defronta por algo inusitado e emocionante já que ele possivelmente só teve aulas teóricas. A manipulação da atividade despertou um maior interesse do aluno pela aula e pelas atividades que ela propunha, fazendo com que o mesmo lembrasse mais vividamente dessa atividade.

Conclusões

Concluindo, através dos dados coletados, que experimentos manipulados pelos alunos tornam-se mais marcantes na memória dos alunos do que aqueles que são apenas visuais. Isto indica, que tais experimentos podem ser melhor explorados pelos professores, no sentido de se obter uma aprendizagem mais significativa.

Agradecimentos

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência

Bibliografia*

- ¹-Laburú, C. E. **Fundamentos para um experimento cativante.** Departamento de Física Universidade Estadual de Londrina PR. Disponível em <http://www.fsc.ufsc.br/cbef/port/23-3/artpdf/a5.pdf> Acessado em 22 de abril de 2012.
- ²- Santana, J.C.; Santos, C.; Carvalho, L.C.A **experimentação no ensino de química e física: concepções de professores e alunos do ensino médio.** Disponível em <http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%206/PDF/Msoft%20Word%20%20A%20EXPERIMENTAcao%20NO%20ENSINO%20DE%20FISICA%20E%20QUIMICA.pdf> Acessado em 22 de Abril de 2012.